

# Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

Alfabetização em foco:

**PROJETOS DIDÁTICOS E SEQUÊNCIAS  
DIDÁTICAS EM DIÁLOGO COM OS  
DIFERENTES COMPONENTES  
CURRICULARES**

Ano 03


Unidade 06




# Organização do trabalho pedagógico por projetos didáticos


Adelma Barros –Mendes  
Débora Anunciação Cunha  
Rosinalda Teles


Professores: Genadir Faria Ribeiro, Márcia Dierings Costa, Mirian B  
C Rauzer.



Nos últimos anos tem –se presenciado uma série de mudanças no cenário da educação, na busca de uma qualidade cada vez maior. Pode se dizer que se tem como marco principal o lançamento do documento “Parâmetro Curriculares Nacional” que se ampliou, entre outros, as orientações gerais para Ensino Fundamental de nove anos.

- 
- Cujas estratégias de tratamento precisa garantir os “Direitos de aprendizagem” das crianças brasileiras, nos três primeiros anos da educação fundamental básica.
  - Assim, dentre as diversas sugestões dos documentos oficiais (PCN), acerca do tratamento didático, destaca-se o trabalho pedagógico por meios de projetos.

- 
- A organização deste trabalho pedagógico, o tipo de abordagem que se quer dar ao conhecimento e, por fim, que se considere a realidade sociocultural dos alunos e o contexto da escola.
  - Ou nos termos de Nery(2007), deve –se considerar que o

- 
- “[...] planejamento da escola contempla desde os critérios de organização das crianças em classes ou turmas, a definição de objetivos por séries ou ano, o planejamento do tempo, espaço e materiais considerados nas diferentes atividades e seus modos de organização: hora de sala de aula, brincadeiras livres, hora da refeição, saídas didáticas, atividades permanentes, sequências didáticas, atividades de sistematização, projetos etc.” (Nery, p. 111)

- 
- Mas por que trabalhar com projetos?

Porque os direitos de aprendizagem das crianças, nos três primeiros anos precisam ser garantidos. Não é possível atuar isoladamente com conteúdos, sobre tudo porque leitura e escrita são direitos de aprendizagem que, quando consolidados, desempenham o papel de sustentação de todo processo de ensino, já que as demais áreas do conhecimento exigem do sujeito o domínio das capacidades de ler e escrever de modo proficiente.

Neste sentido, o trabalho didático que tenha o projeto como ponto de sustentação das estratégias para o desenvolvimento de capacidades, abre possibilidades para se atuar de forma contextualizada e interdisciplinar, sejam da área da matemática, das ciências humanas, ciências naturais, história e geografia.



“[...] devem buscar a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã como conteúdos básicos para a construção de conhecimentos e valores. Dessa maneira, os conhecimentos sobre espaço, tempo, comunicação, expressão, a natureza e as pessoas devem estar articulados com os cuidados e a educação para a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, a cultura, as linguagens, o trabalho, o lazer, a ciências e a tecnologia.”

**Mas afinal, o que vem a ser um projeto?**



“elaborar plano; organizar; descrição escrita de tarefa a ser feitas; esquema; esboço ou desenho de trabalho”.

**Manegolla e Santana**, nos expõem que “projeto se constitui em um ‘processo de planejamento, execução e controle’ constantes que assegurem uma vigilância das atividades, culminado com a execução do plano traçado”

**Nery**, explica que esse tipo de “modalidade de organização do trabalho pedagógico prevê um produto final cujo planejamento tem objetivos claros, dimensionamento do tempo, divisão de tarefas e, por fim, a avaliação final em função do que se pretendia”

Sendo assim, podemos reiterar o que se explica acima, reconhecendo as grandes vantagens deste tipo de trabalho, onde as crianças usam de forma interativa as quatro atividades linguísticas básicas- falar/ouvir/escrever/ler.

Frente a essas considerações, a se optar por realizar o tratamento didático dos eixos de ensino do componente curricular Língua portuguesa por meio de projeto, não podemos deixar de atentar que tal empreitada implica pensar para” quem será este projeto”, ou seja, qual o perfil de crianças com as quais o professor atuara ? Onde esse professor atua em quais condições de trabalho? Também não se poderá deixar de se considerar as formas de “Como chegar à realidade a ser enfrentada?”

# Fichas de avaliação

- Pensando nisso, quando se trabalha com projeto didáticos faz-se necessário realizar um diagnóstico da realidade a ser envolvida, antes de planejar um projeto, traçar o “retrato” da realidade na qual se insere. Que no caso pode ser feito com as fichas de avaliação diagnósticas.



**Compartilhando exemplo de  
projeto didático.**



**Título do projeto:** (colocar o título de acordo com o tema ou mote do projeto).

**Área do conhecimento:**(área foco a que as atividades do projeto se direcionam, por exemplo: Linguagens—que abarca alfabetização e letramento ou—Ciências Humanas —que abarca geografia e história).

**Trabalho interdisciplinar:** (elencar os componentes curriculares como história, ciências, matemática que podem ser exploradas com o projeto).

**Temas transversais:**(temas que podem ser trabalhados, como meio ambiente entre outros)

**Temas:** (aqui se elenca os temas, considerando o universo infantil e de acordo com a realidade da turma).

**Tempo estimado:**(explicitar quantas aulas serão necessárias para desenvolver o projeto).

**Produto:** (o que se construirá ao final, uma coletânea de poemas, de contos, jornal etc).

**Conhecimentos / habilidades:**(delinear os conhecimentos e/ou habilidades que serão ensinados). Etapas:(descrever cada etapa de modo minucioso para orientá-lo no desenvolvimento do mesmo).

**Materiais necessários:** (elencar com clareza tudo o que precisará ter para desenvolver o projeto – CD, revistas, jornais, livros etc).

**Avaliação:**(traça-se uma avaliação diagnóstica de modo que o que se previu nos objetivos seja verificado em sua concretização ou não).

# MARIA ELIZABETH DE ALMEIDA

- Projeto é um design, um esboço de algo que desejo atingir. Está sempre comprometido com ações, mas é algo aberto e flexível ao novo.